

17**OPÇÕES DE CONCENTRADOS
PARA VACAS EM LACTAÇÃO**

Milton de Souza Dayrell
Oriel Fajardo de Campos
Embrapa Gado de Leite

INTRODUÇÃO

De maneira geral, as misturas de concentrados para suplementação de vacas leiteiras não precisam ser compostas de múltiplos e variados ingredientes. É preciso chamar a atenção para o fato de que, antes de se pensar em usar determinada mistura de concentrados para vacas de leite, é preciso certificar-se de que estes animais tenham à sua disposição volumoso de boa qualidade, quer na forma de pasto, quer na de silagem, feno ou capim picado.

Para cada quilograma de leite produzido com 3,5% de gordura, a vaca precisa ingerir, além do necessário à sua manutenção, 85 g de proteína e 304 g de NDT (energia). Isto significa que necessita 3,7 vezes mais energia que proteína. É importante enfatizar este ponto, porque muitos produtores de leite acreditam ser suficiente o fornecimento de suplemento protéico, como farelo de algodão, por exemplo, deixando de lado a energia.

RECOMENDAÇÕES

A tabela que segue contém quinze sugestões de concentrados para vacas em lactação, com alguns ingredientes que o produtor tem condições de produzir na fazenda (milho, soja etc.). Hoje existem no mercado núcleos minerais especialmente formulados para serem acrescentados às misturas de concentrados. No caso da utilização deste núcleo, de uma maneira geral ele deverá entrar em substituição ao calcário calcítico, minerais e fosfato bicálcico, quando for o caso. A quantidade de concentrado para cada vaca vai depender da sua produção de leite por dia. **Como regra geral, recomenda-se 1 kg de concentrado para cada três litros de leite produzido/vaca/dia.**

**DIMINUA O INTERVALO ENTRE PARTOS E OBTENHA
MAIS LEITE E MAIS BEZERROS.**

**A ALIMENTAÇÃO E O MANEJO REPRODUTIVO SÃO FUNDAMENTAIS PARA
CONSEGUIR ESSE OBJETIVO**

Ingredientes (%)	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Milho, fubá	62,0	51,5	58,0	52,0	84,5	74,5	79,0	50,0	85,0	80,0	65,0	75,0	35,0	-	-
MDPS (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29,0	64,0	-
Soja, farelo	35,0	27,0	30,0	25,0	10,0	8,0	-	-	10,0	-	-	8,0	33,0	33,0	23,0
Algodão, farelo	-	15,0	9,0	20,0	-	-	15,0	10,0	-	15,0	10,0	-	-	-	-
Trigo, farelo	-	3,5	-	-	-	12,0	-	35,0	-	-	20,0	12,0	-	-	-
Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72,0
Uréia	-	-	-	-	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	-	-	2,0
Calcário calcítico	1,5	2,0	2,0	1,5	1,0	1,5	1,5	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
Fosfato bicálcico	-	-	-	-	1,0	0,5	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais	1,5	1,0	1,0	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
PB (Proteína bruta)	22,0	20,0	21,8	22,0	19,2	19,1	18,4	19,2	19,7	18,6	18,6	19,5	20,0	19,4	20,0
NDT (Energia)	77,3	74,0	75,5	75,7	75,2	73,9	73,0	73,0	79,0	77,0	74,9	77,3	76,1	70,8	75,8
Ca (Cálcio)	0,92	1,07	1,07	1,08	0,92	1,00	1,07	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,07	1,08	1,20
P (Fósforo)	0,54	0,54	0,54	0,56	0,62	0,60	0,64	0,80	0,36	0,45	0,56	0,45	0,45	0,44	0,33

(*) MDPS = Milho desintegrado com palha e sabugo

Exemplo: na opção 1, o ingrediente fubá aparece com 62%, o farelo de soja com 35%, o calcário calcítico com 1,5% e os minerais (mistura mineral) com 1,5%. O total da soma será 100%, e a ração conterá 22% de proteína bruta, 77,3% de energia, 0,92% de cálcio e 0,54% de fósforo, que será fornecida às vacas em lactação, na proporção acima sugerida, ou seja, 1 kg de concentrado para três litros de leite/vaca/dia. Na falta de farelo de soja, usar uma das outras sugestões.

Para informações adicionais, converse com o agente de extensão rural de seu município, o técnico da cooperativa ou da indústria de laticínios, ou consulte nosso Plantão Técnico:

Gado de Leite - Área de Difusão e Transferência de Tecnologias

Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Dom Bosco

Juiz de Fora - MG - CEP: 36038-330

Fone: (032) 249-4700 - Fax: (032) 249-4751

CAMPANHA NACIONAL DE AUMENTO DA PRODUTIVIDADE EM REBANHOS LEITEIROS

AUMENTE A EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO DE LEITE ENCURTANDO

O INTERVALO ENTRE PARTOS DE SUAS VACAS